

# REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Quarta feira, 18 de Janeiro de 1922

SANTA CATHARINA

NUM. 966

## O MOMENTO POLITICO

### Ao Eleitorado Catharinense

A 1. de Março proximo, todos os cidadãos brasileiros, alistados como eleitores, são chamados ás urnas, para escolherem aquelle que, no quadriennio de 1922 a 1926, deve presidir a Nação Brasileira. No mesmo dia, proceder-se-á á eleição do substituto do mais alto magistrado da Nação.

Para o primeiro desses cargos, o orgão da suprema direcção do Partido Republicano Catharinense recommenda a todos os seus correligionarios o nome do

#### Dr. Arthur da Silva Bernardes

Não precisamos encarecer os serviços prestados á causa publica por tão conspicuo cidadão. Moço ainda, pois nasceu em 8 de Agosto de 1875, formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo, tendo logo em seguida iniciado a sua vida publica no Estado de Minas, onde foi deputado á legislatura mineira, de 1907 a 1909, quando foi eleito para a Camara dos Deputados federal, que no mesmo anno deixou para exercer o cargo de Secretario das Finanças do seu Estado, cargo esse em que prestou assinalados serviços.

Em 1915, voltou á Camara federal, onde ainda desta vez não demorou, pois não tardava a ser escolhido para succeder ao Dr. Delphim Moreira no Governo de Minas Geraes. Nesse alto posto, o dr. Arthur Bernardes destacou-se como administrador de primeira ordem, actuando de modo intelligente e seguro na vida e desenvolvimento do Estado, concorrendo para o invejavel grau de prosperidade que desfructa actualmente a sua terra natal.

Para a Vice-Presidencia da Republica, o nome que a Comissão recommenda, é o do

#### Dr. Urbano dos Santos da Costa Araujo

Filho do Maranhão, onde nasceu em 1859, estudou direito na Faculdade do Recife, na qual se distinguio pelo seu talento e amor ás letras. Logo depois de formado, exerceu em sua terra o cargo de promotor publico e o de juiz municipal, sendo nomeado, em 1889, juiz de Direito de Campos Novos, neste Estado. Mais tarde, em 1897, o Maranhão, o elegeu deputado ao Congresso Nacional, sendo no anno seguinte eleito Governador do seu Estado, cargo de que não tomou posse, resignando o mandato. Foi reeleito deputado federal á 4.ª e 5.ª legislaturas (1900 a 1905), e eleito senador em 1906.

Em Janeiro de 1913, os seus conterraneos elegerem-no novamente Governador do Estado, função que ainda dessa vez não chegou a exercer, por ter sido eleito Vice-Presidente da Republica, para o quadriennio de 1914 a 1918, tendo exercido a presidencia em 1917 durante a ausencia do dr. Wenceslau Braz. Depois, foi pela terceira vez eleito Governador do seu Estado, cargo que actualmente exerce com muita competencia e brilho.

São esses os dois nomes que a Comissão Executiva recommenda ao suffragio dos seus amigos e companheiros.

Contra o cidadão illustre que indicamos para Presidente da Republica, levantaram os seus adversarios uma verdadeira campanha de difamação, infeliz e deploravel recurso de que só lançam mão os que têm a previa certeza de que nas urnas não poderiam obter a maioria necessaria para vencer. Chegou-se até a attribuir ao dr. Arthur Bernardes a autoria de uma carta, escripta em termos grosseiros, indignos de qualquer homem de mediana educação, e na qual se continham insultos ao Exército Nacional, ao Marechal Hermes da Fonseca e ao dr. Epitacio Pessoa. Com a falsificação dessa carta procurou-se incompatibilisar o candidato, já apoiado por quasi todas as forças politicas do paiz, com as forças armadas e com o Governo da União.

Felizmente, porem, esse plano não produziu o resultado esperado, pois as proprias pessoas injuriadas não acreditaram na veracidade da carta, e o nobre Exército Nacional, numa bella e confortadora manifestação de civismo, não se deixou arrastar como instrumento da politica sem escrupulos, conservando-se em nivel superior ás agitações das ruas, firme na sua função constitucional de defensor da ordem publica, do regimen republicano e da patria, fiel ás suas gloriosas tradições.

Esse e outros meios de que os adversarios se utilizaram, e continuam a utilizar-se, na vã esperança de forçar o dr. Arthur Bernardes a desistir do pleito, têm, antes, alheado dos candidatos da opposição, aliás, estranhos, de certo a taes manobras, a sympathia e o apoio da maior parte das classes conservadoras, e, por outro lado, têm servido de estímulo e incentivo a todos aquelles que, em grande maioria, cerram fileiras ao redor dos nomes consagrados pela Convenção Nacional.

Todos os dezesseis Estados da Federação, que indicaram, por seus legitimos representantes, os nomes dos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, continuam, com inabalavel segurança, coherentes com o compromisso assumido, e isso significa a victoria dos dois illustres candidatos. S. Catharina, guardadas as devidas proporções, vai, de certo, concorrer poderosamente para esse resultado, pois a Comissão Executiva conta que todos aquelles que são membros do Partido, prestigiarão, sem hesitações nem desfalecimentos, a acção dos seus dirigentes, que, desde o primeiro momento, desassobradamente, collocaram-se ao lado dos candidatos da Convenção.

A dedicação á causa commum, de que têm dado sobejas provas, em todos os tempos e vicissitudes, os nossos companheiros de todo o Estado, as tradições de disciplina, que têm sido até hoje a nossa maior força partidaria, e, sobre tudo, a confiança que merecem os dois nomes illustres que recommendamos ao eleitorado, nos permite a certeza de que S. Catharina dará a mais brilhante e expressiva votação aos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos.

A Comissão Executiva espera que, mais uma vez e como sempre, saibam cumprir o seu dever todos os seus dedicados companheiros do Partido Republicano Catharinense.

Hercilio Pedro da Luz, Felipe Schmidt, Elyseu Guilherme da Silva, Antonio Pereira da Silva Oliveira, Carlos Wendhausen, João da Silva Ramos, Joaquim David Ferreira Lima, Leonardo Jorge de Campos Junior, Fulvio Aducci, Pompilio Vespaziano Duarte Luz, João Pedro de Oliveira Carvalho, José Arthur Boiteux, Adolpho Konder

### Audiencias do Sr. Governador

O Sr. Governador do Estado dará audiencias publicas, ás terças e sextas feiras, de 13 ás 15 horas. Nos restantes dias S. Exa. attenderá somente ás pessoas que tiverem audiencia previamente marcada.

#### Dr. Hercilio Luz

No embarque do nosso eminente chefe Sr. Dr. Hercilio Luz, no domingo ultimo, tambem esteve presente o sr. dr. Armando Knaught, lente da Escola Normal, cujo nome nos escapou involuntariamente na lista publicada.

### Secretaria do Interior

#### AUDIENCIAS

O sr. dr. Secretario do Interior e Justiça dará audiencias diarias, das 13 ás 15 horas somente. Fora dessas horas só receberá os funcionarios publicos.

#### Dr. Ferreira Lima

Na recepção do sr. dr. Ferreira Lima, illustre deputado federal, es tiveram tambem presentes os nossos collegas, srs. Augusto Lopes e Clementino Britto, director e redactor do Estado.

### Homenagem a Rocha Pombo

Rio, 17. Os amigos e admiradores de Rocha Pombo quotizaram-se com o fim de comprar dez apolices da divida publica uniformizadas de 1:000\$, a juros de 5%, averbadas em nome do illustro escriptor.

Essas apolices foram entregues a Rocha Pombo como um premio, em signal de admiração, pela sua grande obra *Historia do Brazil*.

### Requerimento deferido

Rio 17

O sr. dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, deferio o requerimento do fiscal de Bancos em Santa Catharina, Carlos Rezende, em que pediu prorogação para dez dias do prazo marcado de tomar posse daquelle cargo.

### Não pediu demissão

Rio, 17

Dizendo-se autorizados, os vespertinos informam, que não tem fundamento a noticia de haver o sr. dr. Assis Ribeiro pedido demissão do cargo de director da Central do Brasil.

### O novo gabinete francez

Paris, 17.

A imprensa é unanime nos seus comentarios em torno do novo gabinete, afirmando que elle tem atraz de si a maioria do paiz e que, difficilmente agora os interesses francezes serão rebaixados pelos outros aliados.

«REPUBLICA», acha-se á venda na Agencia EDU CHAVES. Pr.

### Os trabalhos do Conselho Supremo dos Alliados

(Serviço directo de Londres para a «Republica». A. A.)

Londres, 16

A reunião do Conselho Supremo dos Alliados, que principiou tão auspiciosamente na semana passada, acabou prematuramente hontem, em consequencia da retirada da delegação franceza, depois de ter o sr. Briand apresentado a demissão collectiva do gabinete ao Presidente da Republica.

A situação politica em Paris estava muito agitada desde algum tempo, porém esperava-se quando o primeiro ministro francez deixou Cannes com destino á Paris, que poderia resistir á tempestade e voltar afim de terminar o accordo franco-inglez com o apoio não somente do gabinete mas tambem do Parlamento francez.

Porém depois de ter estado algumas horas em Paris, Briand se convenceu que a sua direcção dos negocios politicos não tinha mais o apoio que elle julgava essencial.

Elle forneceu explicações do seu modo de agir á Camara dos Deputados, porém sem esperar o resultado da votação, sahi do recinto da Camara e foi apresentar a demissão do gabinete ao Presidente da Republica.

Lastima-se profundamente aqui este incidente, porque muito se tinha esperado da politica fixada em Cannes em relação a reconstrução economica e social da Europa, da qual o pacto defensivo franco-inglez devia formar a base principal.

Qualquer que seja a attitudo do novo ministerio francez em frente dos problemas urgentes de reconstrução economica da Europa, parece agora inevitavel que a solução dos mesmos se achará adiada por força dos acontecimentos.

Isso é sem duvida muito para deplorar. O incidente, que é o resultado da politica interna da França, não mudará porém os sentimentos de boa vontade do povo inglez para com a sua grande aliada. E' digno de nota que Poincaré, que provavelmente será o successor de Briand, sempre foi a favor de uma collaboração estreita das duas nações.

### O momento politico

#### Um telegramma significativo

Ao dr. Arthur Bernardes foi dirigido o seguinte telegramma;

«Os abaixo assignados, funcionarios da Alfandega do Rio de Janeiro, vimos cumprir o dever de apresentar a V. Ex. nossas felicitações pelo vosso brilhante manifesto á Nação e aproveitamos este grato ensejo para reassegurar a V. Ex. a mais profunda solidariedade politica—Oscar Augusto Loureiro, Antonio Luiz de França, Jódico Malta Guimarães, Alarico Soares, Alvaro de Frias Sá Pinto, José Gonçalves Pereira, Ascendino Donario, tenente Alfredo de Oliveira Flores, Henrique Fernandes Dias, capitão Julio Pinto Duarte, Carlos José Vieira, Antonio Frias Pereira de Andrade, José de Mattos Gomes, Carlos Sebastião Rodrigues, Joaquim Xavier de Barros, Attila das Chagas Leite, Gustavo Mery da Silva, Jorge Augusto Correia Junior, tenente Vicente Guida, capitão Fernando Neves de Faria, 1.º tenente Nilo Ferreira, Jucundino Ferreira de Barcellos e Mario Sá.»

#### Militares que felicitam o dr. Arthur Bernardes

O «Paiz» estampou os seguintes telegrammas.

Alegrete 9—O 1.º tenente do exercito Cyro de Andrade, passou o seguinte telegramma: «Dr. Arthur Bernardes—Palacio da Liberdade.—Bello Horizonte. Felicitações calorosas nobre e altivo manifesto dirigido á Nação, excluindo aleivosa imputação atirada contra V. Ex.»

—O coronel Franco Ferreira, com mandante da guarnição federal aqui estacionada declarou que é inteiramente alheio á politica partidaria, mas que sympathiza com o doutor Arthur Bernardes. Essa declaração do comandante Ferreira causou impressão, porque os nilistas não se cansavam de proclamar a sua adhesão á causa da

—Sómente hoje o telegrapho normalizou o serviço para esta cidade.

—Santa Maria, 10—O coronel do exercito Aristides Sampaio telegraphou ao Dr. Arthur Bernardes nos seguintes termos: «Com a renovação dos protestos de espontanea solidariedade, apresento a V. Ex. as melhores congratulações pelo completo fracasso do parçalissimo laudo do Club Militar, obra diabolica de falsarios que não logrou, siquer, abalar a opinião sensata do paiz sobre o merecido conceito por V. Ex., conquistado entre os militares desapaixonados. Attenciosas saudações.»

—Está sendo muito commentado o grave incidente occorrido num «meeting», pró-Nilo, realizado no dia 1.º, na Villa do Rosario. E' o caso que tendo falado o tenente do exercito Frederico Leopoldo Silva, da guarnição de D. Pedrito, pregando a revolução e aconselhando os gauchos borgistas a cruzarem as suas espadas com as do exercito nacional, caso forem derrotados os dissidentes, o deputado estadual, dr. Arthur Silva protestou, dizendo ser essa linguagem impropria e dissolvente da disciplina, tanto mais quanto o orador poderia e contrar outros termos para referir-se ao dr. Arthur Bernardes e não aquelles por que o fez. Seguiu-se tumulto que quasi ia degenerando em sério conflicto.

#### A propaganda politica no Rio Grande do Sul

Rio—Telegrammas de Pelotas informam que proseguem com todo o entusiasmo a propaganda em favor da candidatura Bernardes.

Os chefes federalistas continuam a percorrer o interior do Estado pondo a população ao corrente do que se passa. Essas excursões têm dado optimos resultados.

#### O prestigio do dr. Epitacio

Rio—Despertou comentarios na imprensa a recepção dada pelo dr. Epitacio Pessoa, no dia 1.º, no Catiote,

# A politica da Inglaterra na Europa

(Serviço directo de Londres para a REPUBLICA A. A.)

Londres, 15

Admitte-se geralmente que a dissolução da reunião do Conselho Supremo dos aliados em Cannes, em consequencia da retirada da delegação franceza, não trará nenhuma mudança da politica seguida pela Inglaterra em assumptos europeos.

Esta politica era exposta n'um memorandum de Lloyd George que Briand trouxe para Paris junto com o projecto de tratado franco-inglez.

A parte que se refere ao tratado é ainda menos interessante que a declaração renovada por Lloyd George sobre a reunião da conferencia economica que o Conselho Supremo tinha autorisado.

Todas as potencias europeas, inclusive a Alemanha e a Russia serão representadas e o memorandum britannico discute alguns dos problemas que deverão ser solucionados pela conferencia—Liga-se especial importancia á necessidade de tornar novamente accessiveis ao mundo, os productos e os mercados da Russia—Porém afim de poder reencetar as relações commerciaes com a Russia, é indispensavel que certas e estipuladas garantias sejam dadas pelo Governo d'aquelle Paiz.

As varias nações do mundo não podem naturalmente intervir mutuamente nos seus negocios internos, porém não será possível decidir o capital estrangeiro a vir em socorro do paiz, até que os capitalistas estrangeiros estejam certos de que as suas propriedades, bens e direitos serão devidamente garantidos, bem assim como os fructos e lucros das suas empresas.

Declara-se positivamente que paizes que desejam atrahir capital estrangeiro devem estar preparados para fornecer taes seguranças.

Uma outra condição primordial da reconstrução da Europa, é a organização de meios sufficientes de intercambio.

Dois outros principios cuja acceitação a Inglaterra exigirá no principio da reunião economica, serão que cada nação deve impedir a propaganda subversiva á ordem publica e contraria aos systemas politicos já estabelecidos nos outros paizes, e que todas as nações devem comprometter-se a não aggreir o visinho.

O memorandum diz mais que não, se deveria perpetuar a actual divisão das nações europeas em dois poderosos grupos oppostos, do qual um, aquelle dos vencedores, entretem temores de novas agressões por parte dos vencidos, e este ultimo grupo, projectos de vingança e desforra.

É essencial que as rivalidades engendradas pela emancipação de novas nações depois da guerra, sejam desviadas dos caminhos dos odios internacionaes para aquelles da cooperação mutua, da boa vontade geral entre as nações.

É tambem essencial que os conflictos em re systemas rivaes sociaes e economicos, que a revolução russa tornou ainda mais agudos, não augmentem ainda os medos e receios das nações, culminando n'uma guerra internacional.

É o dever dos aliados aos quaes a guerra confiou posições de vasta responsabilidade e grandes poderes, de tomar juntos todas as providencias necessarias contra esta ameaça.

A Inglaterra por isso offerece a França e a Italia a sua mais seria cooperação para o estabelecimento de um grande systema de accordos europeos que manterá a paz entre as nações, reduzindo os armamentos em primeiro lugar.

Se a conferencia economica se manifesta de accordo, com um tal systema, esta manifestação facilitará uma oportunidade para as grandes potencias aliadas, a França, a Gran Bretanha e a Italia, inangurar uma era de paz no continente europeo.

# Realizações contra divagações

Emquanto os proceres da dissidencia gastam o tempo em agitar o paiz com actos tendentes á subversão da ordem, incitando as multidões á anarchia, manifestando os seus propositos de levar de vencida, tumultuariamente, a soberania nacional, o Sr. Arthur Bernardes, como administrador consciante de suas responsabilidades e estadista de verdade, vai propondo ao Estado de Minas, por meio de realizações, incontestaveis, por serem factos demonstrativos de sua acção efficiente, uma situação de bem-estar que ha de sagral-o o mais benemerito dos homens de governo que tem possuido aquella unidade da Federação.

Ainda agora, sob o escaldante *brouhaha* desta capital, no qual se procura dar fóros de authenticidade a uma refalsada falsidade, o presidente de Minas, superior aos peristaltismos demagogicos, cuida de administração, realizando actos como o da amortização de titulos do emprestimo interno do Estado relativo á conversão da Bahia e Minas, que devia ter sido iniciada em 1896, mas que o é agora com jinheiro de contado, oriundo da receita ordinaria do Thesouro, como informa o orgão official do governo do Estado de Minas.

São cerca de 600.000\$, que se vão resgatar, após a magnifica operação de resgate de 50.000.000 de francos da divida externa, com recursos da receita ordinaria do Estado, resgate opportunamente assignalado na ultima mensagem do Sr. Arthur Bernardes.

Procurando, por essa forma, assegurar a melhora das finanças officiaes contribuindo para o revigoramento economico do Estado de Minas, o seu governo, desonerando os contribuintes com a suppressão de impostos e com a diminuição de outros, notadamente os de exportação, reúne recursos para, com antecipaçaõ, custear os serviços de suas dividas externa e interna, tendo em vista o pagamento do seu funcionalismo, dos seus fornecedores e dos empreiteiros de vultuosas obras publicas, attendendo prestamente ás restituções de quaesquer depositos, como os das caixas economicas.

O Sr. Arthur Bernardes responde assim, serenamente, com factos, á atoarda dos gritadores, dos que injuriam, dos que o calumniam, dos que o inflamam miseravelmente; ás palavras insultuosas contrapõe o digno presidente do Estado de Minas Geraes uma obra de administração, de governo, das mais proficias que se têm verificado em nosso paiz, isso sem alardes, sem espalhafatos, discreta e dignamente, com a satisfação do dever cumprido e a consciencia tranquilla em face da campanha de diffamação, com que o alvejam demolidores impenitentes, profissionass da politicalha e injuriadores contumazes.

Vem a proposito indagar dos serviços que o senador Nilo Peçanha está prestando ao paiz ou mesmo ao Estado do Rio, para contrapor áquelles com que o presidente Arthur Bernardes melhora as finanças, revigora o credito, fomenta a riqueza, diffunde a instrução e promove o progresso de Minas Geraes. Não se responde com evasivas, appellando-se para os feitos do seu passado, como presidente do vizinho Estado, vice-presidente da Republica e ministro do exterior, ou enaltecendo-se a sua attitudo de agora, como chefe da denominada «reacção republicana» e candidato á suprema magistratura da Nação.

Em primeiro lugar, nem sempre o passado de um homem publico póde responder pela sua acção politica no presente. Mesmo admitindo, para argumentar, que o Sr. Nilo Peçanha se haja revelado um excellent administrador e um estadista benemerito em todos os cargos que já exerceu, cumpre ponderar que os problemas de governo e os interesses da Nação evoluem incessantemente, de modo que as suas soluções variam de anno para anno e até de um mez para outro, podendo produzir hoje pessimos resultados uma qualquer que hontem produziu optimos effeitos.

A capacidade da evolução não é propria de todos os espiritos; ha os que se julgam superiores á mediocridade commum, só porque têm certo poder de expressão verbal, mas que ficam presos eternamente a fórmulas, principios ou idéas, que supõem compatíveis com todos os tempos e applicaveis a todas as situações. Ora sem negar as aptidões intellectuaes do sr. Nilo Peçanha, importa reconhecer que S. Excia., é um destes retardarios con-

forme prova com as velhas soluções que promete aos nossos problemas. Haja á vista, por exemplo, o sovado chavão de "nem mais imposto nem mais emprestimos", que S. Excia., ainda apregõa como a ultima palavra em sabedoria economica-financieira, por ser insensivel ás modernas conquistas destas sciencias, ensinando processos mais energicos, productivos e efficaes para governar as nações, principalmente quando novas, ricas e inexploradas como o Brasil.

Quer isso dizer que, se o sr. Nilo Peçanha viesse a ser o governo da Republica, segundo a phrase que anda a repetir nas excursões, muitos dos prodigios que lhe attribuem os thuriferarios, com praticados nos diversos postos que tem occupado, não seriam possiveis nas actuaes condições politicas economicas e sociaes do paiz. E como S. Excia., se deixu ficar á margem das novas idéas, aspirações e necessidades dos povos, não obstante a insistencia com que se refere ás grandes licções da guerra, julgando havel-as apprehendido numa viagem de recreio á Europa, teria de naufragar na ultima experimentação de sua apregoadá pacidade de estadista, porque não só conseguiria adaptar-se ás exigencias de realizações caracteristicas da nossa época.

Depois quanto á sua attitudo de combate á maioria politica da Nação, collocando o problema da successão presidencial na esphera das luctas partidarias, seria realmente um serviço de relevo á verdade do regimen republicano, se S. Excia., e sua gente não o estivessem desvirtuando a cada passo, com os processos de intollerancia, de anarchia e dissolução que praticam, sem o menor respeito á honra dos adversarios, ao principio de autoridade, á soberania dos poderes, aos interesses da ordem e á inteireza das instituições. Como se para condemnala não bastasse a sua propria razão de ser, que foi uma razão de cobiça desmedida, de deslealdade impudente e de traição revoltante, a tal «reacção republicana» converteu-se numa ameaça á Republica, desde que desceu ao terreno escabroso do terrorismo, da diffamação e da falsidade, chegando a tentar até a divisão das forças armadas, para escalar o poder com sacrificio da disciplina militar, da ordem civil e da soberania nacional!

Certo que não podem ser esses os serviços que a Nação exige do senhor Nilo Peçanha, para julgar da candidatura em opposição a do senhor Arthur Bernardes, enquanto o presidente de Minas faz uma obra fecunda de governo. Poderia o senador fluminense apresentar esses serviços, se comparecesse ás sessões da casa alta do Congresso, para tomar parte nos respectivos trabalhos; se participasse da discussão, dos principaes projectos sugerindo as emendas que lhe parecessem mais convenientes; se assumisse a iniciativa de algumas medidas de interesse nacional, entre as quaes a solução da crise economico-financieira; se desempenhasse, finalmente, o seu mandato de embaixador do Estado do Rio, em vez de agitar o paiz com as suas ambições de candidato reaccionario.

Desde que S. Excia., sem sequer comparecer no Senado, depois que regressou da Europa, a não ser para tomar posse de sua cadeira, não póde entrar em cotejo de serviços com o seu competidor á curul presidencial.

As dezenas de discursos que pronunciou nas suas excursões eleitoraes, girando quasi todo em torno dos mesmos logares communs, valem menos, sem duvida, que o resgate de 600.000\$000, da concessão da Bahia e Minas, com que o sr. Arthur Bernardes diminuiu a divida de Minas Geraes. E esses são bem os valores symbolicos, com que os dois candidatos disputam os sufragios da Nação:—um, rompendo os compromissos da sua palavra; outro, resgatando os compromissos do seu Estado...

d'O PAIZ do Rio

# PARA A EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

Washington, 17

Foi noticiado que já se acha feita a organização da commissão executiva norte-americana na Exposição do Centenario, a qual se comporá de representantes de todos os departamentos do Governo.

# Fallecimento

Rio, 17.—Falleceu o coronel medico do Exercito João Barreto de Aragão.

# Felicitações

O exmo. Sr. Coronel Raulino Horn, illustre Presidente do Congresso Representativo e Governador do Estado, em exercicio, recebeu telegrammas de felicitações por motivo da entrada do anno novo das seguintes pessoas:

Drs. Miletto Tavares, Juiz de Direito da 2a. vara; Heitor Blum, agente do Lloyd; Oscar Ramos, redactor da «Republica»; J. Bruno, telegraphista; engenheiro José Carchedi, Paulo Strauck, Antonio Coelho Pinto, Thezoureiro da Superintendencia, Cav. Miguel Brando, regente Consular da Italia; Vittorio Bressanelli, commerciante; Galletti, commerciante; coronel Bley Netto, desembargador Honorio Cunha, Arlindo Arantes, Octavio Cardozo, pelo Assylo M. Irmão Joaquim, Iconomus Agapito Iconomus, Agapito Iconomus Filho, Demetrio Garofallis, Pedro Ivo, Pompilio Bento, capitão Quirino Bento, dr. Armando Knaught, de Florianópolis.

Em carões e cartas:

Miguel Ignacio Faraco, Estreito; Frederico Selva, dr. G. P. Eppinghans, José Alexandrino Garcez, dr. Donato Mello, Inspector de Hygiene; coronel João Simões Lopes e familia, Emilia Maria Pessôa, Manoel Simões e senhora, tenente Alfredo Mello e senhora, Padre Luiz Schuler, capitão de corvetta Lucas A. Boiteux, Wenceslau, Maximiliano e Francisco Freyesleben, coronel André Wendhausen e familia, Euclides Gentil e senhora, Francisca Schneider da Fonseca e dr. Thiago da Fonseca, Alvaro José Villela, familia Joaquim Arantes, coronel Mauricio Sinke, Victoriano B. P. Corte Real, capitão do Porto, João Bittencourt Machado, coronel Gustavo Richard, Antonio Pilar, José Quintino de Oliveira Carvalho e senhora, tenente João Candido Marinho, Arthur Carmo e senhora, Frederico Deike, Arthur Theodoro da Luz, Luiz Damiani e familia, Joaquim M. Baptista, Quirino Roberg e familia, capitão Senem Carmen, tenente Herculano Freitas, Emilio Kuntze.

# PELA INSTRUÇÃO

Pela resolução n. 2871, de 17 do corrente, foi nomeada a normalista Irma Urban para exercer o cargo de professora de segunda classe do Grupo Escolar Luiz Delfino, da cidade de Blumenau.

Pela resolução n. 2872, da mesma data, foi nomeado João Gualberto Soares para exercer o cargo de professor primario da escola masculina de Rio Vermelho, no municipio desta Capital.

Pela resolução n. 2873, da mesma data, foi nomeada Diamantina Nunes Gonçalves para exercer o cargo de professora provisoria da escola mixta da Praia dos Injezes, no municipio desta Capital.

Pela resolução n. 2874 da mesma data, foi exonerada conforme pediu, a normalista Blandina Nunes Pires do cargo de professora em commissão do Grupo Escolar Luiz Delfino, da cidade de Blumenau.

Por portaria do exmo. sr. Coronel Governador do Estado, da mesma data, foram concedidos, para tratamento de saúde e a contar de 13 do corrente mez, á professora da escola mixta de Coqueiros, no municipio de S. José, d. Olga Valente, dois mezes de licença sem vencimentos.

Por portaria do exmo. sr. Coronel Governador do Estado, da mesma data, foram concedidos, a contar de 13 do corrente mez, ao professor provisório da escola masculina da villa de Paraty, sr. Reynaldo Dias de Oliveira, tres mezes de licença sem vencimentos.

# Festa de S. Sebastião

Tem sido muito concorridas as novenas em louvor ao S. Sebastião, realizadas na sua capella, na Praia de Fora.

Na proxima quinta-feira, terá lugar a trasladação da veneranda imagem para a Cathedral e na sexta-feira realizar-se-á a procissão que se revestirá de maxima imponencia.

# Raid Lisboa--Rio

Lisbôa, 16. Chegou um possante hydro-avião, typo «Frosey», destinado ao aviador naval Cabanel, que pretende realizar um raid entre Lisboa e Rio.

# Brinde

O sr. Ememburgo Pellizzetti, proprietario da Sociedade Cooperativa Bella Alliança, de Blumenau, teve a gentileza de mandar-nos pelo sr. Aurino Soares, encarregado da cobrança desta folha, uma caixa de charutos e cigarrilhos manufacturados pela sua conceituada fabrica.

Na verdade, são excellentes os productos que nos foram offertados, quer quanto á qualidade do fumo, quer da manufactura.

Agradecemos a gentileza da offerta.

# Conferencia de Genova

Roma, 17. Foi oficialmente anunciado que 24 paizes europeos receberam convites para fazer-se representar na conferencia economica de Genova.

Nenhum paiz da America será convidado.

Foi uma solemnidade imponente, tendo comparecido o corpo diplomatico aqui residente, todos os generaes e almirantes e innumer officiaes do Exercito, transcorrendo a recepção na melhor ordem e maior camaradagem.

Os jornaes acham que isso significa ser inabalavel o prestigio do sr. Presidente da Republica.

# “O Escudo,”

Appareceu no Rodeio, municipio de Blumenau, o periodico semanal *O Escudo*, de propriedade da Sociedade Rodiense de imprensa, que tem como directoria o sr. Sylvio Scoz, presidente; Marcello Moser, thesoureiro e José Ferreira da Silva, secretario e redactor.

O novel collega está bem feito, de regular formato, estampando magnifico noticiario.

Traz uma parte em portuguez e outra em italiano.

Ao *Escudo* desejamos muitos prosperidades.

# Antagonismo entre a França e a Inglaterra

Washington, 17

Nos circulos da Conferencia do Desarmamento manifestou-se hontem a rejeição de ané tudo quanto se tem conseguido fique annullado, em virtude do crescente antagonismo existente entre a França e a Inglaterra.

# A imperatriz Zita conspira

Zavich, 17. Despacho de Vienna, confirma a noticia de que a ex-imperatriz Zita está organizando uma conspiração em Budapest, com o objectivo de collocar o principe Otto no throno da Hungria.

**CONGRESSO DO ESTADO**

ACTA da 20ª sessão ordinária em 8 de Setembro de 1921

(Continuação)

O Sr. JOE COLLAÇO: Salvo algumas excepções, esta assembléa é uma assembléa de fumantado de Santa Catharina e querem o seu progresso. Nestas condições, penso que a Casa approuvará a emenda tes e toda de homens que amam o Esque vou apresentar a Tabella n. III e que a illustrada 2a Commis são não lhe negará o seu *place t*, pelo contrario collaborará nessa medida de interesse g. ral. Trata-se da industria de fabricação de cigarros que, em nosso Estado, caminha para franca decadencia, em virtude da concurrencia desigual que vem soffrendo dos syndica tos que exploram a frabricação de ci garros em grande escala, dispondo de capitais enormes e de phantasticos machinismos a produzir milhões de ci garros por minuto. Algumas dessas em prezas, embora ostentem nomes nacionaes, não passam de companhias estrangeiras. Para se fazer uma idéa de como essa industria, outróra prospera entre nós, está se sentindo asphixada, basta citar o facto, bastante conhecido, de uma de nossas poucas fabricas que ainda lutam. Este estabelecimento que há poucos annos dava trabalho, que era a garantia do pão de cento e tantas mocinhas pobres, viu-se obrigada a ir reduzindo o numero de suas operarias que hoje, Srs. Deputados, não chegam á quarenta.

Apresentando a emenda que eleva o imposto das casas vendedoras de cigarros manufacturados fóra do Estado, não tenho a pretensão de salvar com isso a industria catharinense de cigarros. E' um meio de a protegermos. E' um modo de ampararmos uma industria nossa, a exemplo do que já fez o Rio Grande do Sul com a sua.

(Muito bem. muito bem.)

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA: Sr. Presidente, estou de accordo com a emenda apresentada pelo illustre Secretario, o Sr. Joe Collaço, com o intuito de proteger a industria cigareira do Estado, mas acho que a concurrencia deve ser feita pelas proprias fabricas, fazendo cigarros de boa qualidade.

Penso que devemos taxar a materia bruta com maior imposto do que o artigo beneficiado, como se dá, por exemplo, com a herva matte. Portanto, deve se taxar mais o fumo importado do que a fabrica cigareira.

Fazendo essas declarações, estou de inteiro accordo com a emenda apresentada pelo illustre collega, o Sr. Joe Collaço.

Vae á Mesa, é lida e apoiada a seguinte

**Emenda n. 11**

á Tabella n. III do Orçamento

Accrescente-se nas observações o seguinte:

Os estabelecimentos que, commerciando sómente com fumo, venderem a varejo cigarros manufacturados fóra do Estado, estão sujeitos aos impostos integraes desta tabella e aquelles que commerciando com bebidas e fumo venderem a varejo cigarros manufacturados fóra do Estado, pagarão mais 150\$000 sobre a tabella.

S. S. em 8 de Setembro de 1921.

Joe Collaço  
Luiz de Vasconcellos

O Sr. CARLOS WENDHAUSEN: Sr. Presidente, requerio a V. Ex. para que seja remetida á Commissão de Finanças a emenda que acaba de ser approuvada, afim de manifestar-se a respeito.

Consultado, o Congresso approva o requerimento.

E' approvada a Tabella n. III.

E' annunciada a discussão da

**TABELLA N. IV**

I—Automoveis e carros de 4 rodas, para passageiros:	
a) Com passageiros	2\$000
b) Sem passageiros	1\$000
II—Caminhões automoveis:	
a) Com carga	2\$000
b) Sem carga	1\$000
III—Carros de 4 rodas para carga:	
a) Com carga	1\$000
b) Sem carga	\$500
IV—Carros de 2 rodas para passageiros cu cargas:	
a) Occupado	\$500
b) Desoccupado	\$300
V—Animal de montaria ou carga occupado, ou não	\$300

**OBSERVAÇÕES**

I—As taxas desta tabella referem-se quanto aos carros de duas rodas, aquelles que forem tirados por um ou dois

**EXPEDIENTE**

Director—OSCAR ROSAS  
Redação, administração e officinas—Rua João Pinto  
Telefone 28  
Caja de Correios—119

**ASSIGNATURAS**

CAPITAL

Anno . . . . .	24\$000
Semestre . . . . .	12\$000
INTERIOR E ESTADOS	
Anno . . . . .	24\$000
Semestre . . . . .	12\$000
ESTRANGEIRO	
Anno . . . . .	35\$000

As assignaturas e annuncios são pagos adiantadamente.

animaes; quanto aos de quatro rodas, aquelles que forem tirados por animaes até o numero de quatro. De cada animal que exceder a esses numeros, respectivamente, cobrar se á . . . . . 100 réis (cem réis).

II—Os vehiculos que tiverem pago o imposto de industrias e profissões pagarão sómente a metade das taxas desta tabella.

III—Na expressão «carros» estão comprehendidos os chamados carros de boi.

O Sr. JOE COLLAÇO: Sr. Presidente, conforme prometti, ao apresentar uma emenda ás Disposições Geraes, taxando os carros de boi, proponho uma tabella substitutiva á tabella IV, assim redigida:

I Automoveis e carros de 4 rodas para passageiros:

a) Com passageiros	2\$000
b) Sem passageiros	1\$000
II Caminhões automoveis	
a) Com carga	2\$000
b) Sem carga	1\$000

De accordo, portanto, com a proposta do Governo.

(Continua)

**Notas sociaes**

**ANNIVERSARIOS**

**Fazem annos hoje:**  
o sr. Arthur Romeu Lemos, delegado de policia na cidade de S. José;  
o sr. João Antonio de Almeida, continuo da Secretaria do Interior e Justiça;  
a menina Juracy Souza.

Transcorreu, hontem, a data natalicia da premdada senhorita Córta Magalhães, applicada alumna da Escola Complementar de Laguna.

**VISITA**

Deu-nos o prazer de sua visita, o sr. Patricio Teixeira Brasil, professor em S. João Baptista do Alto Tijucas.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

**Pedro Collaço**  
Regression hontem, para Tubarão, o sr. agrimensor Pedro Collaço, que nesta Capital recebeu carinhosas provas de apreço.  
Desejamos-lhe uma feliz viagem.

Para a zona sul do Estado, onde vae a negocios, seguiu hontem, pelo Max, o sr. José do Patrocínio Lima, estabelecido com casa de commissões nesta Capital.

Regressou de Curityba, onde estava a passeio, a exma. sra. d. Judith de Oliveira Simoni, distincta professora do Grupo Escolar *Lauro Muller*.

**AGRADECIDO**

O sr. dr. Mario Rocha, integro juiz da comarca da Palhoça, dirigiu-nos um cartão de agradecimento á noticia do anniversario de sua exma. esposa.

**DIVERSÕES**

No *Theatro Alvaro de Carvalho* a empreza Moura exhibirá hoje, o «film» *Atlantis*, em 8 actos da fabrica *Nordisk-Films*.

—No *Ponto Chic*, haverá hoje uma das attrahentes *soirées* de luxo, com o bello «film» *Os tres scismados res olhos*.

**Jõe Collaço**  
Advogado  
RUA ARTISTA BITTENCOURT  
Caja Postal n. 120  
Florianópolis

**Precisa-se** de uma casa limpa, com dois quartos dentro da cidade. Paga-se o aluguel adiantado. Trata-se na gerencia desta folha.

**SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS**

ADMINISTRAÇÃO DO SR. CAPITAO JOAO PEDRO DE OLIVEIRA CARVALHO, SUPERINTENDENTE MUNICIPAL.

**EXPEDIENTE**

Mez de Janeiro  
Dia 3  
Portaria n. 80

Ao Thesoureiro. Determino-vos que, mediante recibo, pagueis aos herdeiros de Juvencio Machado Vieira, a quantia de cem mil réis (100\$000), por saldo de obras executadas em frente ao predio de sua propriedade, á Praça General Osorio, por ordem d'esta Superintendencia, conforme Portaria anterior. Cumpra-se.

Dia 4

Portaria n. 781

Ao Auxiliar tecnico. Deveis verificar se as novas reconstruccões na Avenida Hercilio Luz, acham-se no devido alinhamento, e, em caso contrario, determinar as irregularidades que encontrar, afim de constar na planta, para, a todo o tempo, serem convenientemente rectificadas. Cumpra-se.

Portaria n. 782

Ao Intendente districtal de Cachoeira. Tendo esta Superintendencia autorizado o Cidadão Juvencio Rozino Pereira a fazer os concertos necessarios na estrada do Morro de Tiburcio, entre Cachoeira e Ingleses, e bem assim os concertos indispensaveis na estrada da praia dos Armazens até o Morro,—determino-vos fiscalizéis a execucao d'esse serviços.—Outrosim, deveis tambem intimar todos os proprietarios marginaes a dobrarem cercas e limparem sargetas, vallas e corregos, de accordo com a Lei. Cumpra-se.

Dia 5

Portaria n. 783

Ao Sr. Joao Selva. Pela presente portaria, fiscaes autorizada a fazer os concertos necessarios no trapiche municipal á Praça 15 de Novembro, apresentando, opportunamente, conta da despesa feita com os ditos serviços. Cumpra-se.

Portaria n. 784

Ao Sr. Joao Baptista Sabiino. Pela presente ficas devidamente autorizada a fazer os concertos necessarios no trapiche municipal á Praia de Fóra, apresentando, opportunamente, conta da despesa feita com os ditos serviços. Cumpra-se.

**PELO THRONO DA HUNGRIA**

Budapest, 17. Acredita-se que se torna cada vez mais imminente um golpe de Estado militar, em favor do principe Otto.  
O governo ordenou varias medidas, tendo reforçado as guarnições da fronteira

**Annuncios**

**FABRICA DE REPOSTEIROS, COLCHAS, CORTINAS, STORES, PANNOS PARA MESA, JOGOS PARA SALA, TRILHOS PARA MESA.**

**O. Schaeffer & Cia.**

Fabrica de reposteiros, vitrazes, colchas, cortinas, cortinados, stores, panno para mesa, jogo para sala, trilhinho para mesa, jogos para lavatorio, véos para noivas, etc.

Acceita-se pedidos para installações completas de casas, dos artigos supra.

Devido ás machinas modernas e bem aperfeicoadas, esta fabrica está nas condições de fornecer o que ha de moderno, elegante e de superior qualidade.

DIRIJAM PEDIDOS A FIRMA **O. Schaeffer & Cia.**—BRUSQUE Endereço telegraphico: **Schaeffer**

**Preços baratissimos**

**Dr. José Boiteux**  
ADVOGADO  
(DAS 10 A'S 13 HORAS)  
PRAÇA GENERAL OSORIO, 24.

**AO PUBLICO**

A nova serreraria iniciadora da baixa da lenha em toros fornece em domicilios, metro cubico 7\$000.  
Rua Almirante Alvim n. 28  
Teleph. n. 53.  
Pela proprietaria

**Affonso Assis**

Vendem-se quatro vacas, sendo duas com cria de menos de um mez e tres terneiros de anno e meio. Para ver e tratar á rua José Veiga n. 8, Villa Lygia.

**LANCHA BOAVISTA**

Vende-se a superior lancha á gazolina «Boavista». Preço de occasião. A tratar com o Sr. Elycio Simões, Rua João Pinto, 14.

**EDITAES**

O Major Luiz de Oliveira Carvalho, 1º Supplente, em exercicio, do Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, na forma da lei, etc. Faz saber aos que o presente virem e o seu conhecimento interessar, que foram incluídos nas quatorze secções eleitoraes deste municipio, os seguintes cidadãos:

**11ª Secção**

**Edificio da Escola Publica do sexo feminino do Districto de Cannasvieiras**

Manoel Leon Silvy, João Benedicto de Britto, Leandro Ignacio de Souza, José Fernandes do Amorim, Hercilio Guilherme da Rocha, Manoel Candido de Andrade, Octacilio Alves de Britto, Bruno Thomaz Pereira, Manoel Leoncio de Souza Britto, Hilario Franco Fagundes Junior, Jeronymo Manoel da Silva, Nicacio José de Britto, Leonel Luiz da Cunha, Aureliano Baptista de Carvalho, Manoel Aureliano da Luz, Olympio Honorio da Costa, Benevenuto Gregorio de Andrade, Francisco Gonçalves de Santo, Sebastião Francisco Machado, Manoel Prudeneio dos Santos, Ponciano Gaya da Ventura, Antonio Simplicio Cardozo, Manoel Erothides de Campos, Martinho Cypriano Bion, Cyriaco Abrahão da Luz, Donato Januario Valente, José dos Passos Sardá, José Francisco de Espindola, Sebastião José de Magalhães, Manoel Melchades de Souza, Marciano Antonio de Barcellos, Modesto Gaya de Ventura, Dyonisio Antonio Virissimo, Manoel Raphael Sardá, Manoel Evaristo Coelho da Costa, Francisco Paschoal Thimoteo Alves, Irineu Domingos da Cunha, Manoel Euzebio Monteiro, Aniceto Eloy de Santo, Marceunilio Britto de Siqueira, Eduardo Calixto Pereira, Manoel Antonio Barcellos, Manoel Francisco Coutinho, José Marques de Oliveira, Francisco Lopes dos Santos, José Rufino de Souza, Francisco Maria da Luz, Ludovino José Macario, Francisco Joaquim de Souza Costinha.

**12ª Secção**

**Edificio da Escola Publica Municipal do sexo feminino do Districto de Cachoeira**

Bento Cypriano das Neves, Balbino João dos Santos, Poluceno João Marcellino dos Santos, Manoel Venancio Pereira, João José Alexandre, Ernesto Sebastião Braga, Carlos Alvares Cabral, Manoel Floriano de Oliveira, José Manoel Mathias, Manoel Antonio Nunes, Augusto Francisco de Paula, João Gabriel de Magalhães, Manoel Florindo Nunes, João Joaquim de Oliveira, José Vicente Jacques, Luiz Rodrigues da Silva, José Lino das Neves, Izidoro Francisco dos Santos, Manoel Machado Oliveira, Manoel Firmiano de Souza, José Machado da Silva, José Calazans de Oliveira, Izidoro Maia Vianna.

Manoel José dos Santos, Gabriel Arochanjo da Silva, Antonio Florindo Coelho, José Honorio dos Santos, José Baptista Lisboa, Domingos Pedro Martins, Elesbão Machado da Silva Rodrigues, João da Malta Teixeira, Anastacio Rodrigues dos Santos, João Florindo Coelho, Hermogenes Manoel de Oliveira, Manoel Raphael Baptista, Anibal Francisco de Paulo, Maximiano Domingos dos Santos, Manoel Maximo da Luz, Candido da Luz Ramos, João Manoel dos Santos, Manoel Rosa de Almeida, Manoel Luiz Ignacio, Manoel Guilherme Macario, João Manoel Coelho, Maximiano Guilherme dos Santos, Manoel Cypriano da Silva.

**Administração dos Correios de Santa Catharina**

**EDITAL**

Modificações de taxas da correspondencia

Faço publico que, de conformidade com a Lei n. 4.440, de 31 de Dezembro ultimo, que orga a receita geral da Republica, foram modificadas as taxas e portes da correspondencia para o interior e exterior do paiz, de accordo com a tabella seguinte:

**CARTAS**—primeiro porte para o interior 200 réis e para o exterior 400 réis por 20 grammas; além do primeiro porte 100 réis para o interior e 200 para o exterior, por 20 grammas.

**BILHETES SIMPLES**—100 réis para o interior e 200 réis para o exterior.

**BILHETES POSTAES COM RESPOSTA PAGA**—200 réis para o interior e 400 réis para o exterior.

**MANUSCRIPTOS**—100 réis para o interior e 80 réis para o exterior, por 50 grammas. Taxa minima: 200 réis para o interior e 400 réis para o exterior.

**AMOSTRAS**—100 réis para o interior e 80 réis para o exterior por 50 grammas. Taxa minima: 200 réis para o interior e 160 para o exterior.

**ENCOMMENDAS**—100 réis por 50 grammas. Taxa minima: 200 réis.

**IMPRESSOS**—20 réis (interior) e 80 réis para o exterior, por 50 grammas.

**CIRCULARES C-O M M E R C I A E S**—40 réis para o interior e 80 réis para o exterior, por 50 grammas

**JORNAES E REVISTAS**—10 réis para o interior, e 80 réis para o exterior por 50 grammas

**IMPRESSOS PARA USO EXCLUSIVO DOS CEGOS**—40 réis para o interior e exterior, por 50 grammas.

**PREMIO DE REGISTRO**—300 réis para o interior e 400 para o exterior

**AVISO DE RECEBIMENTO**—quando solicitado no acto do registro: 200 réis para o interior e 400 réis para o exterior; pedido a posteriori: 300 réis para o interior e 800 réis para o exterior

**PEDIDOS DE INFORMAÇÕES, RETIRADA DE CORRESPONDENCIA OU ALTERAÇÃO DE ENDEREÇO**—200 réis para o interior e 800 réis para o exterior

A equivalencia do franco ouro

**VENDE-SE**

A magnifica e bem conhecida fazenda das Demoras, inclusive e annexas ás afamadas invernadas do rio Jararaca, Papuam e Morro do Maia, junto ao Fachinal Preto, na estrada velha de Lages, tendo entradas pelo Quebra Dentes, Barracão e Jararaca boas casas, mangueiras e poteiros, magnificas aguadas, clima europeu, altitude de 700 a 1200 metros, distantes da Capital 110 kilometros.

A fazenda contém mais ou menos 30 a 40 milhões, campos, fachuinas e matos, boas terras de plantação. Garante-se gado gordo no inverno e no verão. Entrega-se a fazenda medida e demarcada. Preço convidativo e tambem recebe-se em pagamento gado de criar e de corte.

Para tratar com o proprietario **Carlos Napoleão Poeta**, no escriptorio da Sociedade Catharinense, na Jararaca, ou em São José.

# PONTO FINAL

## NOTICIAS DE ULTIMA HORA

### O regresso do Coronel Manoel Maia

Xanxerê, 14.—O Cel. Manoel Maia, superintendente eleito e prestigioso chefe politico, chegou hontem de regresso de sua viagem ao Rio Grande.

Aqui e em Passo Bormann S. S. teve brilhante recepção.

De todos os districtos vieram numerosos grupos de eleitores e amigos aguardar a chegada do digno chefe S. S. foi recebido a meia légua desta villa pelas autoridades, representantes do commercio e pelo povo.

Os nomes dos benemeritos srs. dr. Hercilio Luz, Cel. Raulino Horn, dr. Abelardo Luz e Cel. Manoel Maia, foram delirantemente ovacionados.

### Assembléa do Club Militar

Rio, 17.—Re-lizou se hontem a Assembléa Geral do Club Militar, para eleição dos cargos vagos, sendo eleitos: Director—Secretario, capitão Euclides Pequeno e Sub—Director dos serviços geraes, 1º Tenente Olympio Cunha.

### O dr. Simões Lopes e o general Hastimphilo vão ao Rio Grande

Rio, 17

O sr. dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, partiu com destino ao Rio Grande do Sul, onde terá curta demora.

S. Ex. vae inspecionar ali os estabelecimentos que estão sob a direcção do seu ministerio.

Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos e autoridades.

Com o mesmo destino embarcou tambem o general Hastimphilo Moura, chefe da Casa Militar do sr. Presidente da Republica.

### Confederação B. de Desportos

Rio, 17.—Foram eleitos presidente e vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos: Oswaldo Gomes e Antunes Figueredo.

### O novo regimen politico na Irlanda

A amnistia geral

(Serviço directo de Londres para a REPUBLICA, A. A.)

Londres 17.

A inauguração do novo regimen politico da Irlanda está sendo feita com a maxima brevidade. O rei, que dentro das suas prerogativas constitucionaes, desempenhou papel saliente na elaboração do accordo, poz a ultima mão na sua obra, promulgando uma amnistia geral para todos os crimes politicos commettidos na Irlanda logo ao estabelecimento da paz em onze de Julho ultimo.

A declaração official diz que a Sua Magestade confidencialmente espera que este acto de esquecimento e de perdão ajudará poderosamente para o estabelecimento de relações de amizade e de boa vontade entre os povos da Inglaterra e da Irlanda.

Algumas horas depois, mil e cem prisioneiros, beneficiados com esta medida, foram postos em liberdade.

Em outros assumptos tambem o Governo inglez mostra o seu vivo desejo de pôr em execução o mais rapida-

mente possivel, a parte que lhe toca das obrigações do tratado de paz.

O comité especial sob a presidencia do Sr. Churchill, Ministro das Colonias da Gran Bretanha, tomou já todas as providencias necessarias para esse fim.

A evacuação das tropas britannicas já principiou e os poderes executivos serão mais que provavelmente transferidos na proxima segunda feira, em Londres, ao enviado especial do Governo Provisorio de Dublin.

Sua Santidade o Papa, endereçou ao Rei o seguinte telegramm: «A noticia do accordo concluido com a Irlanda me enche de jubilo. Congratulo vivamente com Vossa Magestade por ter contribuido tão effectivamente para a grande obra da paz.

O Rei respondeu agradecendo a Sua Santidade por seu bondoso telegramm, que lhe causou, disse elle, o maior prazer.

### Levantamento hydrographico

Rio, 17

Zarparam hontem deste porto os couraçado Minas e o contra torpedeiro Piahy, os quaes vão fazer o levantamento hydrographico das ilhas Maricas, devendo regressar amanhã.

### Deschanel vae falar

Paris, 17. Pela primeira vez, desde a sua renuncia da presidencia da Republica, Deschanel vae falar no Senado, afim de interpellar Poincaré sobre a sua politica externa.

### Combate efficaz á aphtosa

Paris, 17. O sabio Roux, director do Instituto Pasteur, communicou á Academia de Sciencias que o unico meio que parece efficaz para combater a aphtosa, consiste em serem os antmaes vaccinados com pouca idade.

### LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem 97.678

é fixa a em oitocentos reis para a cobrança de taxas de correspondencia internacional e em mil e seiscentos reis para a de taxas das encomendas internacionaes (colis postaux).

Administração dos Correios de Santa Catharina, 5 de Janeiro de 1922,

O Administrador Manoel Santerre Guimarães

### 14º Batalhão de Caçadores

De ordem do Sr. Commandante faço publico que o Conselho Administrativo deste Batalhão receberá propostas até ás doze horas do dia 19 do corrente, para a compra de cento e quatro camas de ferro, trinta e seis pás e otto facoes de matto com bainhas, que foram retirados do serviço, podendo os interessados vir examinar neste quartel os referidos artigos, das 12 ás 15 horas, até o dia 18. As propostas deverão ser entregues nesta Secretaria, em cartas fechadas, poderão referir-se á totalidade dos ditos artigos ou a parte delles, e serão abertas pelo Conselho Administrativo ás treze horas do referido dia 19, peente os interessados que se acharem presentes ou seus representantes. Quartel em Florianopolis, 14 de Janeiro de 1922. (Assignado) PEDRO SEBASTIÃO CARPES, 1º tenente secretario interino.

### Governo Municipal

Cobrança do 1º semestre dos impostos de continuação e abertura de negocio, aferição, vehiculos e taxa sanitaria.

De ordem do sr. Superintendente Municipal, e nos termos do regulamento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mez, em todos os dias uteis das 10 ás 15 horas, se procede n'esta Thesouraria á cobrança dos impostos de abertura e continuação de negocios, aferição, vehiculos ente ao sanitaria, correspond e taxa p-ueiro semestre do actual exercicio de 1922, sendo a taxa sanitaria cobrada de accordo com a tabella annexa á Lei n. 251 de 12 de Janeiro de 1917, em combinação com o art. n. 18, da Lei n. 441, de 27 de Outubro de 1917. O contribuinte que não satisfizer o seu debito dentro do prazo acima, fica sujeito á multa de 10 % decorrido o dito semestre e ele

O Dr. Americo da Silveira Nunes, Juiz de Direito da 1a. Vara e Presidente da Junta Apuradora, etc:

Faz publico os nomes dos cidadãos que da apuração da Junta por elle presidida resultaram votados para Deputados ao Congresso Representativo do Estado, nas eleições procedidas no dia 4 de Dezembro proximo indo, na ordem seguinte:

Coronel Raulino Julio Adolpho Horn	10,480	votos
Coronel Csetano Vieira da Costa	10,316	»
Dr. Edmundo da Luz Pinto	9,714	»
Dr. Carlos Victor Wendhausen	9,653	»
Major José Accacio Soares Moreira	9,530	»
Dr. Arthur Ferreira da Costa	9,346	»
Coronel João Fernandes de Souza	9,287	»
Coronel Hyppolito Boiteux	9,275	»
Jornalista Oscar Rosas	9,152	»
Dr. Fulvio Coriolano Aducci	9,086	»
Dr. Henrique Rupp Junior	9,061	»
Coronel Manoel Thiago de Castro	9,010	»
Dr Ivo de Aquino Fonseca	8,984	»
Dr. Antonio Pedro de Andrade Muller	8,955	»
Dr. João de Oliveira	8,924	»
Coronel João Guimarães Pinho	8,904	»
Capitão Joe Luiz Martins Collaço	8,877	»
Dr. Cid Campos	8,817	»
Capitão João Pedro de Oliveira Carvalho	8,281	»
Commandante Carlos Moreira de Abreu	8,223	»
Major Luiz de Vasconcellos	8,222	»
Dr. Victor Konder	8,215	»
Coronel Alvim Schrader	8,210	»
Pharmaceutico Manoel Deodoro de Carvalho	8,209	»
Major Eduardo Otto Horn	7,856	»
Capitão Vidal Ramos Netto	7,856	»
Dr. Placido Gomes	7,767	»
Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna	7,581	»
Coronel Francisco Alves Fagundes	7,346	»
Major Bibiano Rodrigues de Lima	7,127	»
Dr. Walmor Argemiro Ribeiro Branco	7,044	»

Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, aos cinco dias do mez de Janeiro de 1922. Eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellião, servindo de secretario o escrevi (Assignado) Americo da Silveira Nunes. Está conforme o original. Era ut supra. Tabellião Campos Junior.

### Veneravel Ordem III de S. Francisco FLORIANOPOLIS

P. Frei Evaristo Schuermann, Commissario da Ordem III desta Capital, na plenitude de seus direitos e dos que lhe foram outorgados por seus superiores, convida os Irmãos terceiros para comparecerem no dia 18, ás 6 horas da tarde, no Consistorio da mesma Ven. Ordem, á eleição da Mesa Administrativa. Florianopolis, em 13 de Janeiro de 1922.

P. Fr. Evaristo Schuermann Commissario da Ord. III.

vada a 15 % na epoca da cobrança do 2º sem

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 3 de Janeiro de 1922.

Antonio Coelho Pinto Thesoureiro

O major Luiz de Oliveira Carvalho 1º supplente em exercicio do Juiz de Direito da 1a. vara da Comarca de Florianopolis, na forma da lei. Faz saber aos que o presente virem e delles conhecimento

midade com o § 1º do art. 2º do Decreto n. 4226 de 30 de Dezembro de 1920, ficam designados os dias de quintas feiras e sabados, no Palacio Municipal das 12 ás 16 horas, para as audiencias especiaes de inscripção de eleitores, os quaes deverão apresentar no acto os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos pelo art. 5º da Lei n. 3139, de 2 de Agosto de 1916. E para chegar ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que será affixado e publicado pela imprensa. Florianopolis, 10 de Janeiro de 1922. Eu, José Garcez Junior, escrivão o escrevi (ass)—Luiz de Oliveira Carvalho. Está conforme. O Escrivão José Garcez Junior

O major Luiz de Oliveira Carvalho, 1º-supplente em exercicio do Juiz de Direito da Comarca de Florianopolis, na forma da lei. Faz saber aos que o presente virem e o seu conhecimento interessar, que designou os dias de quintas feiras, ás 12 horas, no Palacio Municipal para ter logar as audiencias ordinarias deste juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que será affixado e publicado pela imprensa. Florianopolis, 10 de Janeiro de 1922. Eu, José Garcez Junior, escrivão o escrevi. (ass.) Luiz de Oliveira Carvalho. Está conforme. O Escrivão José Garcez Junior

**A. Carmo**  
PHOTOGRAFHO  
RUA TIRADENTIS  
Retratos para todos os preços desde \$5000 a duzias  
Trabalha tambem aos domingos

## LOTERIA DO ESTADO

—DE—

### Sta. Catharina

Distribue 75 % em premios  
20 DE JANEIRO DE 1922, A'S 15 HORAS  
40ª Extracção—Plano F

15.000 bilhetes a 12\$000	180:000\$000
menos 25%	45:000\$000
75 % em premios	135:000\$000

### PREMIOS

1 premio de	50:000\$000
1 » »	5:000\$000
1 » »	3:000\$000
1 » »	2:000\$000
1 » »	1:500\$000
2 premios de	2:000\$000
9 » »	500\$000
35 » »	200\$000
54 » »	100\$000
920 » »	30\$000
15 3 U A 1º premio a	100\$000
15 3 » » 2º » »	50\$000
15 3 » » 3º » »	50\$000
15 3 » » 4º » »	50\$000
15 3 » » 5º » »	50\$000
150 2 » » 1º » »	30\$000
150 2 » » 2º » »	30\$000
150 2 » » 3º » »	30\$000
150 2 » » 4º » »	30\$000
150 2 » » 5º » »	30\$000
1850 PREMIOS	RS. 135:000\$000

### Os bilhetes são divididos em decimos

A organização da Loteria de Santa Catharina obedecerá a direcção do Socio ANGELO M. LA PORTA, que foi durante 6 annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

Os concessionarios: LA PORTA & VISCONTI

**Administração**  
Rua Deodoro n. 14  
END. TELEGR. LOTERIA—CAIXA DO CORREIO N. 50  
**FLORIANOPOLIS**